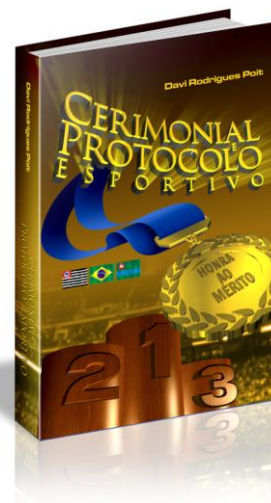


Edição 140 – Setembro 2010



Saiba tudo sobre Cerimonial e Protocolo Esportivo

Davi Rodrigues Poit*

Ele é faixa preta em Karatê, 6o DAN, diretor da academia AJK, mestre e doutor em Educação, vice-diretor e professor da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí-ESEF, professor convidado da FAAP, FGV e Gama Filho, ministra cursos e palestras por todo o País, é autor do livro Organização de Eventos Esportivos, que já está na 4a edição e foi laureado com o prêmio TOP FIEP 2006. É casado e tem dois filhos, ambos karatecas, claro. Não bastassem essas e outras atividades, Davi R. Poit decidiu escrever mais um livro, Cerimonial e Protocolo Esportivo, que será lançado no dia 30 de setembro, a partir das 18h30, no Salão Azul da ESEF. Nesta entrevista, ele fala sobre a nova obra.

O que o motivou a escrever um livro sobre Cerimonial e Protocolo?

Ao ministrar cursos relacionados à organização de eventos, sempre que falava do cerimonial esportivo, notava grande interesse por parte dos alunos, principalmente pela cerimônia de abertura e encerramento. Tudo isso e mais o calendário esportivo do Brasil me motivaram a escrever o livro. Ele destina-se a quem se interessa pelo assunto, em especial quem trabalha em organização de eventos. Mas o livro vai um pouco além do evento esportivo, abordando temas comuns ao cerimonial e protocolo nas mais variadas ações, e ainda aborda a importância da etiqueta esportiva, uso de celular, etiqueta nas academias, nas atividades com os amigos etc.

Há muitas falhas e erros no cerimonial e protocolo dos eventos de forma geral?

Quando se fala em cerimonial público, já existe uma tradição, especialmente pelos cerimonialistas de instituições governamentais, que geralmente têm uma seção de protocolo e cerimonial. As entidades privadas, quando é necessário, contratam um especialista. Nos eventos esportivos, principalmente nos pequenos e médios, é muito comum ver falhas de protocolo, como composição da mesa equivocada, colocação errada das bandeiras, autoridades falando fora da ordem protocolar e mesmo uma premiação feita de forma equivocada – por exemplo, do 1º ao 3º colocado – uma falha que a Fórmula 1 tornou tradição –, ou destacando os atletas isoladamente, chamando um por vez.

Suas experiências pessoais e profissionais no Brasil e exterior o ajudaram ao escrever o novo livro?

As viagens e visitas aos grandes eventos esportivos – como os Jogos Olímpicos 2004 na Grécia, a Copa do Mundo este ano na África, Pan-Americano 2007 no Rio, jogos da NBA e as muitas competições internacionais no Brasil, às quais assisti ou de que participei ou

arbitrei, colaboraram muito na estruturação do livro. O leitor encontrará descrições detalhadas e comentadas das principais cerimônias de abertura e encerramento dos maiores eventos do mundo. Estar presente foi fundamental porque pude fazer o comentário não só técnico, mas também do ponto de vista de quem vivenciou aquele pedacinho da história. O evento esportivo trabalha com temas extremamente valiosos – a paixão, o glamour, a tradição, o simbolismo e, assim, podemos destacar ainda o paradoxo entre o sentimento de vitória e da derrota, entre a tentativa e a conquista, entre o atleta profissional e o amador.

Por quais razões você recomendaria a leitura de seu livro?

Além de poder vivenciar momentos históricos do desporto nacional e internacional, o leitor se deparará com um capítulo com casos curiosos e, com um pouco de espirituosidade, poderá dar boas risadas. Tem ainda fotos de momentos fundamentais do cerimonial esportivo e explicação dos pré-requisitos para ser um bom mestre de cerimônias, o que é etiqueta, protocolo e cerimonial.